

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



RECOMPOSIÇÃO DAS
APRENDIZAGENS

História

Caderno do Aluno

5º Ano
do Ensino
Fundamental

CADERNO 1



5º ANO

DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Governo do Estado
do Pará**

**Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará**

**Hana Ghassan Tuma
Vice-governadora do Estado do Pará**

**Rossieli Soares da Silva
Secretário de Estado de Educação -
SEDUC**

**Júlio César Meireles de Freitas
Secretário Adjunto de Educação
Básica - SAEB**

**Raimundo Correa de Oliveira
Diretoria de Formação - DIFOR**

Elaboração:

**Diego Pereira Santos
Márcio dos Santos do Nascimento
Roberta Sauaia Martins**

Diagramação :

André Luis Pereira de Freitas

SUMÁRIO

Apresentação	04
---------------------------	-----------

Semana 1

Marcos da memória e patrimônios culturais

Organização Curricular	05
Resumo Teórico	05
Questões/Itens	06

Semana 2

Culturas, Patrimônios e Identidades

Organização Curricular	07
Resumo Teórico	08
Questões/Itens	08

Semana 3

Diferentes formas de organização social e política

Organização Curricular	10
Resumo Teórico	10
Questões/Itens	10

Semana 4

Preservação, valorização e interpretação da cultura e da memória coletiva no tempo e no espaço

Organização Curricular	12
Resumo Teórico	12
Questões/Itens	13

Referências	14
--------------------------	-----------

Anexo - Cartão Resposta	
--------------------------------	--

Olá, Estudante! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno foi pensado para você, aluno(a) da Educação Básica do Estado do Pará. Por isso, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) mobilizar os saberes do seu componente curricular e/ou da sua área, por meio de habilidades apontadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (2) acionar, por meio dos descritores prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, proficiência leitora e do pensamento lógico-matemático necessários à compreensão do componente História e, não menos importante, (3) garantir seus direitos de aprendizagem ao longo de sua trajetória educacional.

O caderno de História segue o mesmo padrão dos demais. Para cada semana de aula proposta há um organizador curricular estruturado da seguinte forma: unidade temática de área/componente, objeto de conhecimento e habilidade da BNCC e, em seguida, resumo teórico que ajuda a entender melhor os conhecimentos necessários para resolver as questões, depois há 6 questões/itens, construídos conforme as diretrizes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São ao todo 24 questões/itens para exercitar e consolidar a aprendizagem.

Este caderno, portanto, busca integrar as áreas do conhecimento visando contribuir com a sua formação plena, desenvolvendo múltiplas habilidades necessárias não somente para o SAEB/ENEM, mas também para a leitura crítica da realidade e intervenção no mundo.

Bons estudos!

SEMANA 1

MARCOS DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIOS CULTURAIS

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Registros da História: linguagens e culturas	Marcos de memórias e patrimônios culturais	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. (EF05HI07) Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória. (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

2. RESUMO TEÓRICO:

Marcos de memórias e patrimônios culturais são essenciais para a preservação da identidade de um povo. Eles englobam elementos materiais, como monumentos e sítios históricos, e imateriais, como festas, músicas e tradições. As memórias culturais representam eventos e práticas significativas que formam a compreensão coletiva e a história de uma sociedade. O patrimônio cultural, por sua vez, é protegido por leis e políticas públicas, garantindo que esses elementos sejam preservados e transmitidos para as futuras gerações. Além de promover o reconhecimento e valorização das culturas, os patrimônios também desempenham um papel no fortalecimento do turismo e no desenvolvimento econômico, ajudando a conectar o passado com o presente e a manter viva a diversidade cultural.

Trazendo à tona a ideia de Memória como algo repleto de acontecimentos anteriores manifestados na atualidade, a partir de uma comunicação oral resultante de uma possível experiência pessoal (NORA, 1993). Contudo, uma vez que as vozes que até então são desfavorecidas dentro de um discurso oficial aparecem de forma crescente quando os espaços são rompidos e começam a privilegiar e analisar os segmentos excluídos, que vivem à margem do processo político e social, que são identificadas historicamente como minorias.

Portanto, essa constante crescente recebe impulso a partir da história oral e enfatiza a necessidade em olhar criteriosamente às memórias subterrâneas que, como parte integrante e efetiva das culturas excluídas como luta e resistência a toda e qualquer forma de silenciamento e dominação em decorrência da "Memória oficial" – apresentada como memória nacional – em detrimento da memória local ou regional, ou seja, diminuindo a importância de acontecimentos fora do eixo principal.

Portanto, é importante persistir nas (re)construções de narrativas a partir da memória dos excluídos e da memória coletiva, pois à primeira se opõe justamente à segunda, em momentos de crises sociais, uma vez que, quando acontece, as memórias dos excluídos são pesquisadas, analisadas e estudadas dentro de um processo de luta constante (POLLACK, 1989).

3. QUESTÕES/ITENS

Questão 01

Leia o trecho abaixo e responda à questão.

“O testemunho oral é uma fonte segura que inspira a vida, seja no presente seja para o futuro dos povos indígenas, ou seja, vale mais a palavra do que a escrita.”

LUCIANO, Gersem José dos Santos. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real: os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro. Tese (Doutorado em Antropologia)

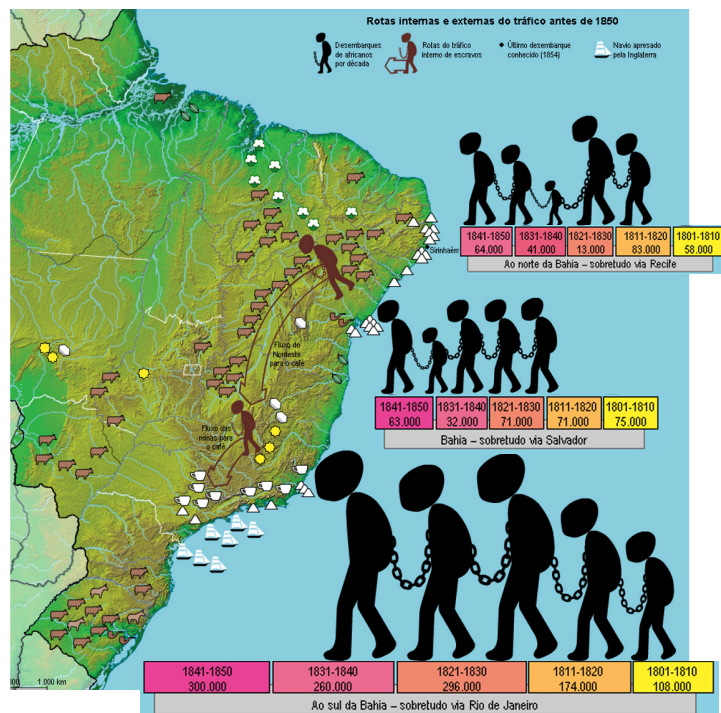
Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

Qual alternativa mostra um fato e uma opinião do trecho?

- (A) Os povos indígenas transmitem conhecimento pela fala (fato) e ela é mais importante que a escrita (opinião).
- (B) As populações indígenas não usam constantemente a escrita (fato) e podem viver sem ela (opinião).
- (C) A fala sempre foi um meio de comunicação dos povos indígenas (fato) e deve ser assim para todos (opinião).
- (D) A escrita é o melhor jeito de guardar histórias (fato) e deve ser mais usada pelas comunidades indígenas (opinião).

Questão 02

Observe o texto abaixo e responda a seguir



Fonte: Atlas Histórico do Brasil. Rotas internas e externas do tráfico antes de 1850. FGV CPDOC. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/marcos/do-escravo-ao-imigrante/mapas/rotas-internas-e-externas-do-trafico-antes-de-1850>. Acesso: 12 de março de 2025.

Sobre o deslocamento de africanos no Brasil é correto afirmar que

- (A) Destacou-se nas áreas do litoral pelo comércio transatlântico e interno.
- (B) Ocorreu de forma regular nos portos do norte do território.
- (C) Desenvolveu-se de 1821 a 1830 com maior número de desembarques ao norte da Bahia.
- (D) Consolidou o Rio de Janeiro como o segundo maior centro de recepção dos escravizados.

Questão 03

Ano	População	Pessoas Escravizadas	Percentual da População de pessoas escravizadas
1823	128.127	28.051	22%
1833	149.854	29.977	20%
1850	179.415	33.323	19%
1888	280.676	10.535	4%

Fonte: BEZERRA NETO, José Maia. Escravidão Negra no Grão-Pará: (séculos XVII-XIX). Belém: Paka Tatu, 2012, p. 221 (2ª edição). Os percentuais foram arredondados para facilitar a análise. Nos casos em que as casas decimais eram inferiores a meio o arredondamento aconteceu para a unidade anterior, ocorrendo o contrário quando as casas decimais eram superiores a meio.

Com base na tabela:

- (A) As pessoas escravizadas aumentaram até 1850, mas diminuíram, em percentual, em relação à população total.
- (B) A partir do ano de 1823, a escravidão de africanos negros diminuiu consideravelmente em Belém do Pará.
- (C) Em 1833, mais da metade da população existente em Belém era composta por pessoas escravizadas.
- (D) A quantidade de pessoas escravizadas teve uma diminuição percentual constante ao longo do tempo.

Questão 04

O professor da Universidade de Oxford, Hugh Trevor-Hoper afirmou, no ano de 1963, que não haveria uma história da África ao sul do Saara, mas tão somente a história dos europeus no continente, porque o resto era escuridão, e a escuridão não era matéria da história.

CUNHA, Joceneide. História da África. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2010, p.16.

Qual o propósito da afirmação do autor?

- (A) Afirmar a luta pelos direitos sociais na África durante as independências.
- (B) Compreender a visão de História dos europeus com as quais a África não se alinhava.
- (C) Indicar a forma como as populações africanas e seus descendentes entendiam a sua história.
- (D) Identificar as dificuldades de compreensão das línguas africanas.

Questão 05

A Avenida Presidente Vargas, uma das principais vias de Belém, já foi conhecida como Travessa dos Mirandas e, posteriormente, como Avenida 15 de Agosto, em referência à adesão do Pará à Independência do Brasil em 15 de agosto de 1823. A mudança para o nome atual ocorreu durante o governo de Getúlio Vargas, refletindo as transformações urbanas e políticas da época.

DIÁRIO ONLINE. Presidente Vargas guarda memórias da urbanização de Belém. DOL - Diário Online, Belém, 14 out. 2021. Disponível em: <https://dol.com.br/noticias/para/688477/presidente-vargas-guarda-memorias-da-urbanizacao-de-belem>. Acesso em: 26 mar. 2025.

O nome de algumas ruas e monumentos de Belém foi alterado ao longo do tempo. Quais foram os motivos para essas mudanças?

- ☐ A Essas mudanças aconteceram para atualizar os nomes das ruas conforme as novas regras da cidade.
- ☐ B A alteração dos nomes ocorreu para homenagear figuras e eventos marcantes da história do Pará.
- ☐ C Muitas dessas mudanças foram feitas para evitar confusão entre ruas com nomes muito parecidos.
- ☐ D A troca dos nomes das ruas aconteceu para deixar os endereços mais modernos e fáceis de lembrar.

Questão 06

Abaixo a imagem de dois registros materiais importantes de Belém:

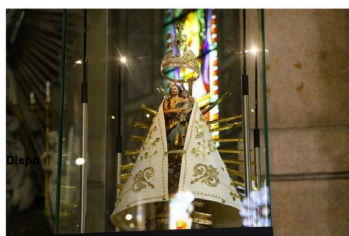


Imagem de Nossa Senhora de Nazaré.

Disponível em: <https://basilicadenazare.com.br/imagem-original-de-nossa-senhora-de-nazare-rainha-da-amazonia/>. Acesso: 26/03/2025

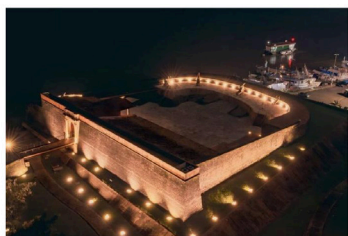


Imagem do Forte do Presépio – Foto: Rafael Amaral / Secult.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/08/25/forte-do-presepio-em-belem-tem-noite-astronomica-com-telescopios-e-cineminha-neste-sabado-26.ghtml>. Acesso: 26/03/2025.

O que esses dois registros materiais nos dizem sobre a história de Belém?

- ☐ A O Forte representa a defesa e colonização da cidade, enquanto a imagem de Nossa Senhora de Nazaré reflete a importância religiosa e cultural do Círio de Nazaré.
- ☐ B Ambos os monumentos representam a história da independência do Brasil e do Pará e retratam o poder militar da época.
- ☐ C O Forte do Presépio é uma construção que demonstra o crescimento econômico de Belém, enquanto que a imagem de Nossa Senhora de Nazaré simboliza a luta pela liberdade política.
- ☐ D Os dois refletem o desenvolvimento da cidade de Belém e a chegada de imigrantes franceses na cidade de Belém do Pará.

SEMANA 2

CULTURAS, PATRIMÔNIOS E IDENTIDADES.

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Tempo e espaço: fontes e formas de representação	Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço. Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. (EF05HI07) Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória. (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

2. RESUMO TEÓRICO:

Os patrimônios culturais, materiais e imateriais representam as identidades, as lembranças e as memórias dos povos ao longo do tempo, marcando assim suas trajetórias. A importância dessa valorização perpassa por tradições, práticas, crenças e expressões que moldam as sociedades.

A cultura, se apresenta como elemento dinâmico e, é constantemente transformada pelas interações sociais, influências externas e processos históricos, refletindo as mudanças que ocorrem no espaço e no tempo.

As tradições transmitidas, de geração em geração, adaptam-se às novas realidades sem perder sua essência, garantindo a continuidade do legado cultural. A religiosidade, por sua vez, desempenha um papel fundamental na construção simbólica das sociedades, influenciando rituais, festividades e modos de vida. No entanto, as mudanças históricas e geográficas impactam essas manifestações, promovendo ressignificações e adaptações culturais. Assim, o patrimônio cultural permanece vivo, em constante diálogo com o presente, reafirmando a identidade dos povos e fortalecendo sua conexão com o passado.

3. QUESTÕES/ITENS

Questão 07

Leia os textos a seguir.



<https://veroverpeso.wordpress.com>



<https://www.portalamazonia.com> (acesso em: 19/03/2025)

Inaugurada em 1625, no antigo Porto do Pirí, a Casa de “Haver o Peso” passou por transformações ao longo do tempo, até chegar em sua forma atual.

Na frase retirada do texto acima **“até chegar em sua forma atual”** e comparando as duas imagens é possível analisar que o Ver-o-Peso

- (A) acabou com a cultura ribeirinha.
- (B) manteve o espaço geográfico intacto.
- (C) foi construído através de uma ocupação humana natural.
- (D) foi modificado com o passar dos anos pela ação humana.

Questão 08

Leia os textos.

O Círio de Nazaré é uma festa que ocorre, anualmente, na cidade de Belém do Pará, no segundo domingo do mês de outubro. Sua estrutura ritualística tem origem no catolicismo devocional que surge em Portugal por volta do século XV. Até 1789, a festa em louvor a Nossa Senhora de Nazaré, em Belém, era marcada pelas ladainhas e novenas. Em 1790, a Igreja Católica autorizou a realização da festa em homenagem à Virgem. A primeira procissão ocorreu em 1793. Existindo há mais de duzentos anos, a Festa congrega um extenso mosaico de elementos integrados em diferentes planos e graus de intensidade.

ALMEIDA, I. M. A. Revisitando o Círio de Nazaré a partir da lente sociológica de Eidorfe Moreira. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, n. 3, set.-dez. 2015 (adaptado).

Imagem 1



Imagem 2

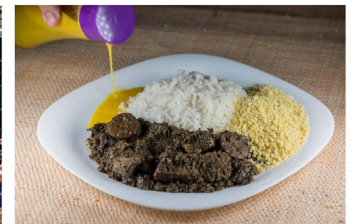


Imagem 1: Berlinda de Nossa Senhora de Nazaré (<https://www.shutterstock.com> acesso em: 19/03/2025)

Imagem 2: Prato de origem indígena servido, simbolicamente, no dia do Círio de Nazaré (<https://agenciapara.com.br> acesso em: 19/03/2025)

O Círio de Nazaré é uma festa que reúne a religiosidade e

- (A) a tradição dos cristãos católicos portugueses.
- (B) uma herança de origem, tipicamente, paraense.
- (C) elementos cristãos católicos importados de Portugal.
- (D) vários elementos diferentes em sua composição e tradição.

Questão 09

Leia os textos.

Nas imagens a seguir, além do tradicional tacacá, marca registrada da região norte, surge o tacaranguejo, uma novidade na culinária paraense.



<https://www.portalamazonia.com> acesso em: 19/03/2025.

Com base nas informações acima, a cultura é dinâmica e se transforma. Percebe-se que, a cada geração, novos elementos são introduzidos, como a pata do caranguejo no tacacá.

Esses processos acontecem, porque os indivíduos

- (A) reproduzem culturas pré-estabelecidas.
- (B) buscam saberes abstratos para novas adaptações.
- (C) sempre que possível retomam à cultura dos seus ancestrais.
- (D) reconstróem e modificam a cultura, como por exemplo a culinária.

Questão 10

Analise os textos abaixo



Fonte: https://www.instagram.com/hamhitteraviva/p/DDu-sFiPLt/?img_index=1. Acesso: 24/03/2025

Os povos ao longo da história ocuparam diferentes espaços geográficos e desenvolveram suas culturas com base nesses locais.

Entre os fatores que influenciaram diretamente a formação dos povos e das culturas humanas estão a(o)

- (A) a preferência das pessoas que permanecem na condição de coletores.
- (B) clima, os rios e o tipo de solo disponível e férteis para a agricultura.
- (C) quantidade de espaços para entretenimentos construídos na cidade.
- (D) escolha aleatória de onde viver, sem considerar a natureza ao redor.

Questão 11

Leia os textos.



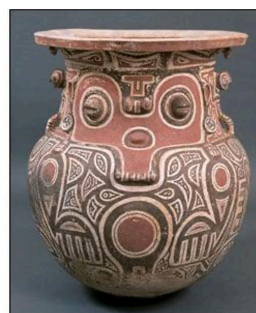
Fonte: <https://www.historia.seed.pr.gov.br>. Acesso: 25/03/2025.

Os mapas são importantes fontes para entender como as sociedades ocupam os espaços geográficos ao longo do tempo. Por meio deles é possível identificar

- (A) os nomes das cidades, sem indicar mudanças ao longo do tempo.
- (B) a localização dos povos antes do desenvolvimento social e cultural.
- (C) como os povos antigos estavam organizados e como utilizavam a terra.
- (D) os caminhos usados para passeios turísticos, com rotas e narrativas históricas.

Questão 12

Leia os textos.



Fonte: <https://folha.uol.com.br> e <https://Fonerevista.com.br>. Acesso: 26/03/2025.

Os povos antigos deixaram diferentes tipos de registros para contar sua história e mostrar como ocupavam o espaço onde viviam.

Marque a alternativa que apresenta alguns desses registros deixados pelos povos antigos.

- (A) Objetos como cerâmicas, vasos e construções antigas.
- (B) Conversas informais entre amigos sobre filmes atuais.
- (C) Jogos de videogame criados recentemente.
- (D) Revistas de moda lançadas no último ano.

SEMANA 3

Diferentes formas de organização social e política

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Diferentes formas de organização social e política	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. (EF05HI07) Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória. (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

2. RESUMO TEÓRICO:

As sociedades se organizam de diferentes formas ao longo da história, variando conforme fatores como cultura, economia e ideologia. Na organização social, há estruturas baseadas em parentesco, como as tribais, e outras hierárquicas, como o feudalismo e o capitalismo. Já a organização política pode assumir formas como monarquia, onde o poder é hereditário, ou república, em que os governantes são eleitos. A democracia permite participação popular, enquanto a ditadura centraliza o poder em um líder ou grupo. Há também teocracias, nas quais a religião define o governo. Essas variações impactam diretamente os direitos e deveres dos cidadãos.

3. QUESTÕES/ITENS

Questão 13

"O Reino de Portugal quer fazer do Brasil uma colônia e não respeita nossas decisões. Mas nós já não podemos mais obedecer às suas ordens, pois isso nos levaria à ruína."

(Manifesto de 6 de agosto de 1822)

Com base no documento e nos seus conhecimentos sobre a Independência do Brasil, o que esse texto indica sobre o contexto da época?

- (A) O Brasil já era independente e Portugal respeitava suas decisões.
- (B) A independência do Brasil aconteceu sem tensões e foi rapidamente aceita por Portugal.
- (C) Havia insatisfação com Portugal e o desejo de que o Brasil se tornasse independente.
- (D) Os brasileiros estavam divididos e a maioria queria continuar como colônia.

Questão 14

Leia o trecho da Lei Áurea, sancionada em 1888.

"A princesa imperial regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembleia Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1º - É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário."

Com base no texto da lei e nos conhecimentos sobre o

- (A) Com a publicação da Lei Áurea foram garantidos direitos e condições dignas de vida aos ex-escravizados.
- (B) A abolição da escravidão não foi acompanhada de medidas que assegurassem a inclusão social dos libertos.
- (C) O documento apresenta um plano detalhado para a integração dos ex-escravizados na sociedade brasileira.
- (D) O governo ofereceu compensação financeira aos ex-escravizados como forma de reparação histórica.

Questão 15

Período Histórico	Forma de governo	Esferas de poder	Características Principais
Brasil Colônia (1500-1822)	Monarquia Absolutista	Rei e Governadores-Gerais	O rei de Portugal tinha poder absoluto e nomeava governantes locais.
Brasil Império (1822-1889)	Monarquia Constitucional	Imperador, Senado e Câmara	O imperador possuía grande poder, e havia um Parlamento.
República (1889 - atualidade)	República Federativa	Executivo, Legislativo e Judiciário	O poder é dividido entre Presidente, Governadores, Prefeitos e representantes eleitos.

Com base na tabela, qual das alternativas indica uma mudança significativa na estrutura de governo ao longo do tempo?

- (A) O rei continuou sendo o governante máximo do Brasil mesmo após a independência.
- (B) Na República, o poder passou a ser dividido entre diferentes órgãos e representantes eleitos.
- (C) Durante o Império, o Brasil já funcionava como uma democracia com três poderes independentes.
- (D) No Brasil Colônia, os cidadãos podiam escolher seus governantes por meio do voto.

Questão 16

A civilização egípcia tinha muitas crenças religiosas. Eles acreditavam em vários deuses, como Rá, o deus do Sol, e Ísis, a deusa da maternidade. Essas crenças também influenciaram muitas culturas e religiões, como a ideia de vida após a morte, que apareceu em outras religiões, como o cristianismo.

GARDNER, Gerald. O significado da Bruxaria. São Paulo: Madras, 2004.

Com base no texto, qual é a principal influência da religião egípcia nas religiões de hoje?

- (A) A adoração a muitos deuses.
- (B) A crença na vida após a morte.
- (C) A construção de pirâmides.
- (D) A adoração a Rá e Ísis.

Questão 17

Observe a tabela abaixo, que mostra a forma de organização social de alguns povos da Antiguidade:

Povo	Forma de Liderança
Egípcios	Faraó (rei com poder absoluto)
Gregos	Cidades-estado (Democracia ou Oligarquia)
Romanos	República (Senado e Cônsules)
Mesopotâmicos	Reis-sacerdotes (Teocracia)

Com base na tabela, o que é possível afirmar sobre essas formas de governo?

- (A) Os povos da Antiguidade tinham um único governante absoluto.
- (B) Apenas os egípcios tinham uma monarquia centralizada.
- (C) Os gregos e romanos tinham formas de governo que envolviam participação coletiva.
- (D) Os mesopotâmicos eram governados por cidadãos comuns escolhidos por votação anual.

Questão 18

Leia o trecho abaixo sobre os métodos de liderança no Império Romano:

No Império Romano, o imperador usava o exército e as leis para controlar os territórios. Ele tomava as decisões mais importantes, mas contava com o apoio de um grupo de senadores. Além disso, as estradas ajudavam a movimentar as tropas pelo império.

Com base no texto, marque a alternativa que apresenta um fato:

- (A) O imperador usava o exército e as leis para controlar os territórios.
- (B) As estradas romanas eram as melhores do mundo e garantiam a paz no império.
- (C) O imperador tomava todas as decisões sozinho e isso garantiu o sucesso do império.
- (D) O império romano foi bem-sucedido graças à sabedoria dos imperadores.

SEMANA 4

Preservação, valorização e interpretação da cultura e da memória coletiva no tempo e no espaço

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Registros da história: linguagens e culturas	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. (EF05HI07) Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória. (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo

2. RESUMO TEÓRICO:

Marcos de memórias e patrimônios culturais.

Os marcos de memória são elementos que ajudam a contar a história e a lembrar de momentos importantes de uma comunidade ou localidade. Eles podem ser monumentos, construções, cemitérios, nomes de ruas ou até rios e outros lugares que tenham um significado histórico. Esses marcos são criados e escolhidos por diversas razões, como homenagear pessoas, eventos ou períodos históricos importantes.

O processo de criação desses marcos envolve a seleção do que será lembrado e como será representado. Por exemplo, um monumento pode ser erguido para lembrar uma guerra ou para homenagear um líder importante de uma cidade. Quando esses marcos são escolhidos, é importante refletir sobre quem está sendo representado e quem pode estar ausente da história que está sendo contada. Muitas vezes, diferentes grupos da sociedade podem ser mais ou menos representados de acordo com quem estava no poder na época. Por exemplo, pode ser que os indígenas, mulheres ou negros não apareçam de forma tão visível em certos monumentos, enquanto homens brancos e ricos podem ser mais lembrados.

Entender quem é lembrado e quem não é nos marcos de memória nos ajuda a refletir sobre a realidade do lugar onde vivemos e como a história é construída de forma diferente para pessoas e grupos diversos da sociedade.

Formas distintas de marcação da passagem do tempo.

Cada sociedade tem suas próprias formas de marcar a passagem do tempo, ou seja, de saber quando as coisas acontecem. Em muitas sociedades indígenas e africanas, o tempo era marcado de acordo com o ambiente natural, a agricultura e as práticas espirituais. Para esses povos, o tempo não era apenas algo contado em dias ou anos, mas estava muito ligado ao ciclo da natureza e aos rituais religiosos.

Por exemplo, para os povos indígenas, o tempo podia ser marcado pelas estações do ano, como o começo da plantação ou a colheita, ou pelos rituais de celebração de acontecimentos espirituais, como a chegada de um novo ciclo lunar. Muitas dessas sociedades usavam calendários baseados em observações da lua, estrelas, sol e mudanças no clima para planejar atividades importantes, como festas, plantios e caçadas.

Já os povos africanos, principalmente aqueles que vivem em regiões como a África Ocidental, também usavam a natureza e a religião para organizar o tempo. Por exemplo, o calendário poderia ser baseado no ciclo de chuvas e seca, o que era essencial para as atividades agrícolas, ou nas datas de rituais espirituais que marcam momentos importantes da vida comunitária.

Essas formas de marcação do tempo mostram como a natureza e os costumes culturais influenciam a maneira como diferentes povos vêem e organizam o tempo. Ao entender essas formas, podemos ver que a passagem do tempo não é algo apenas numérico, mas algo vivo que faz parte da identidade cultural de cada sociedade.

3. QUESTÕES/ITENS

Questão 19



Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons>. Acesso: 23/03/2025.

Nas comemorações do 1º de outubro de 1923, os representantes políticos de Bragança, juntamente com muitos outros comerciantes e proprietários lembraram o 1º Centenário de Adesão de Bragança à Independência do Brasil, sendo inaugurado o Monumento Obelisco na então Praça Coronel Batista Júnior, em frente à Igreja Matriz. A solenidade de inauguração se deu às 11h da manhã, sendo o obelisco em mármore branco, com 2 metros e meio de altura sobre um pedestal octógono de cimento de meio metro de altura.

Fonte: <https://www.blogger.com>. Acesso: 21/03/2025

Os marcos de memória são importantes porque:

- (A) Servem para decorar as cidades, sem ligação com a história local.
- (B) São objetos antigos, sem relação ou diálogo com o tempo presente.
- (C) Ajudam a lembrar e valorizar a história e a cultura de uma comunidade.
- (D) São locais onde acontecem eventos e rituais sem relações com o passado.

Questão 20



Fonte: <https://www.acrosstheuniverse.blog.br>. Acesso: 21/03/2025.

Em muitos monumentos históricos, como o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado em Brasília, encontramos figuras geométricas em sua estrutura. O monumento é uma grande pirâmide com base triangular, como pode ser vista na imagem acima.

Os monumentos podem ser considerados marcos de memória porque

- (A) são escolhidos aleatoriamente e não têm nenhuma relação com a história.
- (B) são homenagens referindo-se a algo e/ou alguém importante para a cidade ou país.
- (C) são definidos para facilitar a localização dos endereços tornando-os em mapas naturais.
- (D) são monumentos que estão relacionados aos padrões culturais oficiais de uma determinada época.

Questão 21



Fonte: <https://ufpa.br/wp-content/uploads/2024/01/PracadoRelogio.jpg>. Acesso: 26/03/2025.

O Relógio, no centro da Praça Siqueira Campos, em frente à Doca do Ver-o-Peso, é símbolo da passagem de épocas, marcadas por crises econômicas e transformações políticas.

Os monumentos são importantes porque

- (A) ajudam a lembrar e valorizar a história e a cultura de uma comunidade.
- (B) são apenas objetos antigos sem nenhum significado para a sociedade.
- (C) servem apenas para decorar as cidades, sem ligação com a história local.
- (D) são locais onde acontecem eventos esportivos, sem relação com o passado.

Questão 22



Fontes: <https://lh5.googleusercontent.com> e <https://fumbel.belem.pa.gov.br/Museu-de-Artes-Belem-Tirapeli-Percival.jpg>. Acesso: 26/03/2025.

É importante preservar patrimônios culturais, como igrejas antigas, museus e monumentos, para que

- (A) esses locais possam servir como unidades de moradias.
- (B) esses lugares sejam transformados em prédios modernos.
- (C) possa atrair turistas e desenvolver uma nova cultura no local.
- (D) as pessoas conheçam e respeitem a história de sua comunidade.

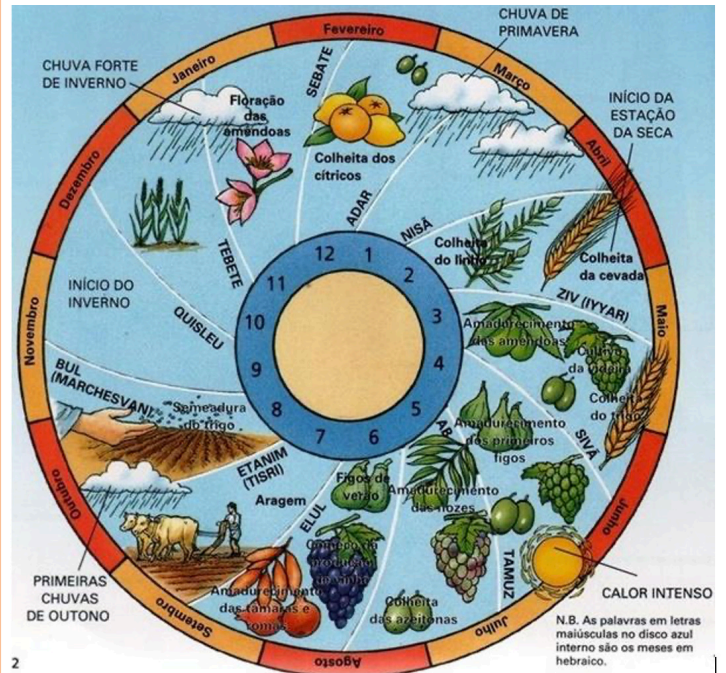
Questão 23

As sociedades tradicionais utilizaram calendários, observação dos astros e ciclos naturais para marcar a passagem do tempo. Eram baseados em ciclos lunares ou solares, baseados na posição da Terra em relação ao Sol, integrados a rituais culturais e religiosos,

Com base no texto acima, os elementos utilizados para a medição do tempo eram

- (A) o movimento do Sol, da Lua e das estrelas.
- (B) os relógios de pulso e calendários impressos.
- (C) o uso de aplicativos de celular para registrar os dias.
- (D) a contagem dos dias apenas pelo número de horas que passam.

Questão 24



<https://www.uesb.br> acesso: 26/03/2025

Os calendários de muitas sociedades tradicionais estavam ligados à agricultura. E esses calendários estavam baseados

- (A) em dias aleatórios para plantar e colher, sem observar a natureza.
- (B) em um calendário fixo de 12 meses, independente do clima e da natureza.
- (C) nas estações do ano, nas chuvas e nas fases da Lua para plantar e colher.
- (D) nas ordens enviadas por outras sociedades que determinavam o período de colheita.

ÁUREA, Lei. Lei nº 3.353, de 13 de maio de 1888. Declara extinta a escravidão no Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. Coleção das leis do Império do Brasil de 1888, Vol. I, Parte I, Tomo XXXV–Parte II, Tomo LI.

BAHIA, Maria Lúcia; GARVÃO, Rodrigo Fraga. Castanhal-PA: um estudo avaliativo da ‘Cidade Modelo’ no Nordeste Paraense, Brasil. Revista EcoDebate, Niterói, n. 1.509, 2014. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br>. Acesso em: 12 jun. 2025.

BEARD, Mary. SPQR: A História da Roma Antiga. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Record, 2016.

BEZERRA NETO, José Maia. Escravidão Negra no Grão-Pará: (séculos XVII-XIX). Belém: Paka Tatu, 2012. (2ª edição).

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BONIFÁCIO, José. Manifesto de 6 de agosto de 1822: sobre as relações políticas e comerciais com os governos e nações amigas. In: _____. Obra política de José Bonifácio. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1973.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, 2018.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Sistema de Avaliação da Educação Básica: documentos de referência. Versão preliminar. Brasília: Inep, 2019.

- _____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Matriz de referência de ciências humanas do SAEB. Brasília, DF: INEP, 2020.
- _____. Collecção das leis do Imperio do Brazil de 1810. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1891. v. I, p.228. Revista Jurídica Virtual - Brasília, vol. 6, n. 60, mai. 2004
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – História. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992
- FINLEY, Moses I. Democracia antiga e moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- FERREIRA, Josuel de Souza; YILDIRIM, Kemal. HANNAH ARENDT: a crise cultural, educacional, ambiental e política na contemporaneidade. Revista Científica Cognitionis, v. 5, n. 1, p. 87-105, 2022.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC – IPHAN, 2005.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. São Paulo: Papirus, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. C São Paulo: Contexto, 2001.
- GABRIEL, José Mauro B. Praça dos Três Poderes: inventário. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, Brasília, 2019.
- GARDNER, Gerald. O significado da Bruxaria. São Paulo: Madras, 2004.
- HOBSBAWM, Eric. Sobre História. tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- IPHAN. Ver-o-Peso: Patrimônio Cultural Brasileiro. Disponível em: www.iphan.gov.br. Acesso: 12/06/2025.
- LUCIANO, Gersem José dos Santos. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real: os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro. Tese (Doutorado em Antropologia) Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- MATTOS, Hebe; SANTOS, Miriam Moreira Leite dos (orgs.). Abolição revisitada: entre continuidade e ruptura. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.
- NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. São Paulo: Editora Martin Claret, 2000.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, v. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. Documento Curricular do Estado do Pará: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Belém: SEDUC-PA, 2019.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. Documento Curricular do Estado do Pará: Ensino Médio. Volume II. Belém: SEDUC-PA, 2021.
- POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.
- RIBEIRO, Márcia Z. de A. Educação Matemática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 2006.
- SALLES, Ricardo. A abolição revisitada: entre continuidades e rupturas. Revista de História, São Paulo, n. 176, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2017.139880>. Acesso em: 26 maio 2025.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAIMI, Flávia Eloísa. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEDUC-PA. Coerência Pedagógica Sistêmica na Implementação do Currículo. Pará, 2024.



Estudante

Turma

Escola

HISTÓRIA

SEMANA 1

Questão 01 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 02 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 03 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 04 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 05 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 06 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

SEMANA 2

Questão 07 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 08 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 09 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 10 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 11 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 12 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

SEMANA 3

Questão 13 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 14 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 15 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 16 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 17 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 18 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

SEMANA 4

Questão 19 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 20 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 21 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 22 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 23 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Questão 24 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D